



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

### Interpelação Escrita

No debate das LAG na Assembleia Legislativa, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo Arrais do Rosário, admitiu que a situação das habitações públicas por ocupar é inaceitável, e salientou que ia pedir ao Instituto de Habitação (IH) para estudar o assunto junto de juristas ou até ao Ministério Público (MP) para acompanhar o caso. Essa atitude positiva do Secretário obteve o reconhecimento do público. Todavia, não sei se as habitações sociais, concluídas há já 28 meses, também fazem parte daquelas habitações públicas por ocupar, pois o Secretário não especificou. Milhares de agregados familiares da lista de candidatos estão à espera, e alguns deles até são do “Grupo 09” (pessoas que apresentaram a sua candidatura em 2009, que reúnem os devidos requisitos legais, e que continuam à espera duma habitação social) há já 5 anos, no entanto, ainda não chegou a sua vez. E para além disso, existem ainda mais de 1000 habitações sociais no Edifício Lok Kuan, em Seac Pai Van, que estão ainda por atribuir. Portanto, há casas e pessoas à espera de vez, o que é um enorme desperdício de recursos.

As autoridades e várias personalidades da sociedade criticam bastante os compradores de habitações económicas que, depois de as adquirirem, demoram imenso tempo a ocupá-las, pois endentem que aqueles estão a desperdiçar recursos. Porém, segundo os dados divulgados pelo IH, 80% das



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

habitações económicas vendidas são ocupadas de forma normal, e, como é óbvio, 20% delas é que ficam por ocupar, na realidade. Entretanto, é curioso que as referidas habitações económicas por ocupar se concentrem em Seac Pai Van, pois em Macau (por exemplo o Edifício da Alameda da Tranquilidade) e na Taipa (por exemplo o Edifício do Lago), a taxa de ocupação é bastante elevada. Apenas no caso das habitações económicas de Seac Pai Van é que a taxa de ocupação é baixa. Será isto sinónimo de problemas?

Provavelmente, serão várias as razões para as habitações económicas vendidas continuarem por ocupar. Mas no caso da zona comunitária de Seac Pai Van, faltam instalações, são muitas as inconveniências em termos do trânsito, muitos moradores de habitação económica descrevem-se como exilados, depois de terem mudado para lá, e as famílias com filhos que têm de ir à escola todos os dias é que sofrem mais. Segundo aqueles moradores, se tivessem outras opções ou condições financeiras, não teriam ido viver para aquela zona, preferiam arrendar, temporariamente, uma casa em Macau até os seus filhos serem maiores, ou pelo menos até serem capazes de ir sozinhos para a escola, pois não gostam de ver a família a sofrer, todos os dias, à espera de autocarro, durante imenso tempo, para irem trabalhar ou estudar. Por isso, acredita-se que uma das principais razões da baixa taxa de ocupação é a falta de instalações naquela zona, o que obriga os residentes a deslocarem-se para estudar, trabalhar, fazer as compras do dia a dia, e ir ao médico. Nestas situações é que se verifica como é insuficiente o apoio no



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

âmbito do trânsito. Se as habitações económicas vendidas que se encontram por ocupar se consideram como desperdício, receia-se que as autoridades também tenham de assumir umas certas responsabilidades pela insuficiência de instalações e equipamentos complementares de apoio naquela zona comunitária.

Pesando todos estes factores, a situação das habitações sociais por ocupar é da total responsabilidade das autoridades. Estas acusam os compradores de habitações económicas de estarem a desperdiçar recursos, por não ocuparem a casa que adquiriram, no entanto, nunca reflectiram e têm ignorado o facto de ainda não estarem atribuídas mais de 1000 habitações sociais, cuja conclusão teve lugar há já vários anos. Deixam mais de 1000 habitações sociais vazias, enquanto existem famílias na lista de espera da habitação social que há muito tempo aguardam por uma casa, e às quais o Governo atribui, mensalmente, abono de residência, isto sim, é que é um duplo desperdício.

Como agilizar a atribuição das habitações sociais é que deve ser, pelos vistos, tarefa prioritária para as autoridades.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. De entre as mais de 4000 fracções do Edifício Lok Kuan em Seac Pai Van,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

cuja conclusão teve lugar há 28 meses, mais de 1000 fracções de habitação social ainda não foram atribuídas. Isto é um grave desperdício de recursos, pois há gente à espera de casa e casas à espera de gente. De que medidas dispõe o Governo para fazer face a esta situação?

2. O “Grupo 13” (pessoas que apresentaram a sua candidatura em 2013, que reúnem os devidos requisitos legais, e que, desde essa altura, aguardam por uma habitação social) tem mais de 3800 agregados familiares em fila de espera, e no “Grupo 09” há também vários agregados familiares à espera de vez há já 5 anos. Quantos são, em concreto, os agregados familiares desses 2 grupos referidos que ainda aguardam pela sua vez? O Governo vai comprometer-se com uma data para a atribuição de habitações aos agregados familiares do “Grupo 09”? E vai fazer o mesmo para os do “Grupo 13”?
3. Há montes de habitações sociais vazias em Seac Pai Van, e acredita-se que grande número das habitações sociais da península de Macau também vão, eventualmente, ficar vazias, após a sua retoma. Segundo os dados fornecidos pelo IH, de entre aquelas fracções já retomadas, mais de 300 estão por reparar e atribuir, portanto, estão vazias há já muito tempo. Segundo residentes de Nam Wa San Chun, há fracções vazias há 5 anos, e no caso do Sun Star Plaza, residentes que lá moram há mais de 10 anos dizem que há fracções desocupadas também há mais de 10 anos. Perante este desperdício de recursos, o Secretário deve enviar os respectivos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

dados ao Comissariado Contra a Corrupção, para se aferir se foram cometidas infracções administrativas ou se houve lugar a irregularidades administrativas. Vai fazê-lo?

23 de Abril de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Au Kam San**